

Tecnologias educacionais: ter ou não ter?

Tecnologias educacionais na sala de aula: ter ou não ter não é mais a questão. Hoje as perguntas são *quando, como e quais* os fornecedores. São muitas as opções disponíveis no mercado. Deparamo-nos com implantação de portais educativos e com diversos equipamentos, como netbooks, tablets, lousas digitais ou, até mesmo, laboratórios itinerantes que oferecem uma resposta parcial às demandas. O importante, nesse contexto, é que a escola perceba o valor de cada recurso e, efetivamente, organize esse uso de forma que ele seja trabalhado integrado ao projeto político pedagógico, dando real sentido à aprendizagem significativa.

Vivemos em um mundo conectado, onde as pessoas acessam informações de qualquer lugar. Independentemente da idade. Segundo o Comitê Gestor da Internet (CGI), o acesso à internet pela população brasileira acima de 10 anos de idade cresceu 15 pontos percentuais em relação a 2008, superando proporcionalmente o número de pessoas que nunca acessaram, sendo 49% e 45% respectivamente. Em números absolutos, estima-se que os usuários da internet cheguem a 80,9 milhões contra 75 milhões que nunca a utilizaram.

Além dos alunos e professores, outra peça fundamental no processo educacional são os pais ou responsáveis. Eles, em sua maioria, utilizam recursos tecnológicos para desempenhar suas atividades profissionais, porém o que vemos é um desconhecimento dos recursos mais adequados para a faixa etária da criança. Esse fator aumenta, ainda mais, a expectativa por respostas aos anseios da educação dos filhos para a melhor utilização da internet.

O CGI publicou a pesquisa TIC Kids Online de 2012, na qual o trabalho escolar foi o mais citado, informando que 49% dos usuários entrevistados realizam pesquisas acessando a internet na frequência de uma a duas vezes por semana, e 38%, uma ou duas vezes por mês. Essa pesquisa demonstra o aumento na frequência de utilização da internet e reforça o papel primordial da educação escolar na disponibilização de ambientes e conteúdos seguros e confiáveis aos nossos estudantes.

O uso das tecnologias educacionais só acontece na medida em que há uma incorporação efetiva de mídias no cotidiano da sala de aula. Com certeza, a inserção de mídias dedicadas à educação, tais como computadores, softwares, lousa digital e outros, agrega novo sentido conceitual operacional e pedagógico. Por isso, a avaliação desses recursos é fundamental, tanto no aspecto de qualidade pedagógica quanto na viabilidade comercial, sendo importante o diálogo para assegurar os dois quesitos. ■



Daniel Rabelo
Especialista em Educação,
Marketing e Vendas. Gerente
Comercial do Portal EducarBrasil
www.educarbrasil.org.br